

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO: análise de um estudo de caso realizado em um frigorífico de Naviraí

Daniel Fernando Bastos
Escola Técnica IPED-MS
danielfebas@gmail.com

Eixo Temático 1: Gestão de Organizações Públicas, Privadas e do Terceiro Setor

Por meio da interação entre as pessoas de diferentes setores de uma organização é possível atingir um determinado objetivo, visto que cada colaborador pode ser entendido como uma engrenagem importante que completa o todo ou a empresa. Notoriamente, o colaborador deve ser valorizado e enaltecido pelo empenho destinado a alcançar os objetivos propostos, devendo sentir-se seguro em seu ambiente de trabalho.

Diante dessas afirmações, destaca-se que o presente estudo tem por finalidade analisar os resultados obtidos em um estudo de caso realizado em um frigorífico de Naviraí-MS, sobre a forma de aplicação da OHSAS 18.001:2007 desenvolvida pela *British Standards Institution Group - BSI Group*, que em seu site oficial define as exigências para práticas em gestão de saúde e segurança ocupacional com qualidade. A abordagem teórica baseia-se em pesquisadores da área de Administração de Empresas, bem como em Normas Regulamentadoras sobre Segurança no Trabalho e em outras normas vigentes sobre a mesma temática. O estudo de caso foi realizado em uma indústria de abate e processamento de carne e seus derivados, situada no município de Naviraí-MS. O tempo de duração da pesquisa foi de quatro meses, com intervenções de segunda à sexta-feira, do horário de 13h:00min às 17h:00min.

Para iniciar o estudo, foi realizado um *Brainstorming* no Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da empresa, coordenado pelo engenheiro de segurança do trabalho, com a intenção de compreender e proporcionar conhecimentos sobre a prevenção de acidentes com mais eficácia, levando em consideração o número de acidentes ocorridos naquele período.

Durante as observações, foi possível notar o comportamento satisfatório dos empregados pertencentes aos setores em que se destacavam por terem atingido metas sobre segurança e saúde no trabalho. Isto foi perceptível durante a entrega de bonificações para os setores que obtiveram o número zero de acidente durante dois meses consecutivos e também em um evento intitulado “Círculo de Melhoria Contínua”. O referido evento tem como

finalidade expor, mediante projetos criados pelos próprios funcionários, alterações ocorridas para a prevenção de acidentes, tanto em máquinas, quanto no arranjo físico do setor; e na auditoria interna do departamento de segurança desta empresa, avaliando os procedimentos e documentos em matéria de segurança do trabalho. Mais especificamente o evento tem como base o Ciclo PDCA, denominado também de a Roda de Deming, criada por William Edwards Deming.

Os resultados obtidos com a realização do estudo de caso evidenciam que não basta somente preocupar-se em investir em equipamentos de proteção, no arranjo físico da edificação ou em máquinas que estão dentro dos padrões estabelecidos pelas normas. É preciso dar importância para as características individuais de cada trabalhador que têm o potencial de exercer influências, por intermédio de seus comportamentos, podendo contribuir significativamente na prevenção de acidentes, proporcionando assim um ambiente de trabalho mais seguro.

Importante lembrar que atualmente existem empresas que implantaram três fases no recrutamento de pessoas: a primeira é a da entrevista, a segunda baseia-se em exames para contratação e a terceira refere-se à integração, sendo que em cada uma dessas fases o recém-contratado poderá ser dispensado. No entanto, no que se refere às normas de segurança e saúde no trabalho, cabe à empresa reconhecer o funcionário como uma engrenagem importante e não como uma “trava” no cumprimento dessas normas que são necessárias para toda a organização. Uma das formas de facilitar esse processo é procurar saber, já na primeira e terceira fase de recrutamento, o que o candidato conhece sobre a prevenção de acidentes de trabalho. Porém, o que se percebe é que durante a primeira etapa, a maioria das empresas tem somente o psicólogo responsável pela seleção e recrutamento de pessoas e com isso acaba não dando importância para as questões preventivas.

Conclui-se, assim, que não há muita vantagem em possuir as melhores armas, se não souber utilizá-las. Não adianta ter o melhor elenco, se não souber montar o time para o jogo. Investir é importante, saber gerir é imprescindível, inclusive no que se refere às normas de segurança e saúde do trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Portaria GM nº 3.214 , de 8 de junho de 1978. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>>. Acesso em: 13 set. 2016.

BSI, Group. **OHSAS 18.001- Saúde e Segurança Ocupacional**. Disponível em:
<<http://www.bsigroup.com/pt-BR/OHSAS-18001-Saude-e-Seguranca-Ocupacional/>>. Acesso em: 01 out. 2016.

CITISYSTEMS, **PDCA método de melhoria contínua**. Disponível em:
<<https://www.citisystems.com.br/pdca-metodo-melhoria-continua>>. Acesso em: 05 out. 2016.